

Relatório e Contas

Conselho de Administração

2012



MUSAMI – Operações Municipais de
Ambiente EIM
Rua El Rei D. Carlos I, 27 – 1º Esq.
9600-555 Ribeira Grande

Índice

Órgãos Sociais.....	3
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	4
Atividade da Musami.....	4
Actividades da MUSAMI.....	5
<i>Indicadores Relevantes</i>	5
Perspetivas para 2013.....	6
Proposta de aplicação de resultados	6





Órgãos Sociais

Conselho de Administração

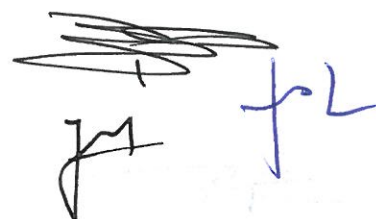
Presidente - Ricardo José Moniz da Silva

Vogal - José Manuel Cabral Dias Bolieiro

Vogal - João António Ferreira Ponte

Fiscal Único

Martins da Cunha ROC

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and two smaller ones below it.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A Musami – Operações Municipais de Ambiente – EIM foi constituída para fazer face a operações ambientais que exigem uma operação mais directa da gestão logística que mais facilmente é operada por uma empresa do que pela Associação de Municípios.

Foram transferidas da AMISM para a MUSAMI, em 2009, das actividades relacionadas com a Reciclagem, nomeadamente a recolha e a triagem, o enfardamento e a preparação para exportação de todos os materiais provenientes de recolhas selectivas, bem como toda a gestão de contratos de logística necessários a esta operação.

Foi possível desenvolver com sucesso estas operações atingindo assim os objectivos para que foi criada.

Agora é chegada a altura de crescer a atividade da Musami que receberá da AMISM todas as responsabilidades de gestão de resíduos até agora desenvolvidas por esta. Neste sentido foi definida uma estratégia de longo prazo que inclui todas as atuais instalações técnicas da AMISM e todo o desenvolvimento do projeto "Ecoparque da Ilha de São Miguel".

Já com este intuito a MUSAMI lançou o concurso público internacional de construção de uma central de valorização energética. Esta infraestrutura tinha sido incluída numa candidatura ao POVT – Programa Operacional de Valorização do Território pela AMISM que passou a sua posição na candidatura para a MUSAMI.

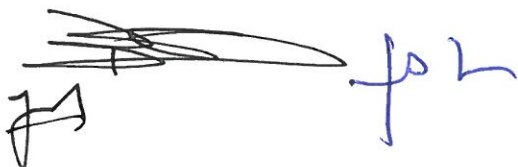
A Musami tem estado a gerir todo o processo de concurso.

Aguarda-se para o próximo ano o aumento de capital que se situará numa primeira fase em 4,9 milhões de euros passando posteriormente para 10 milhões de euros.

Temos pois uma palavra de grande expectativa relativamente ao papel de grande relevo que esta empresa intermunicipal desempenhará nesta área ambiental com um grande contributo para os municípios da Ilha de São Miguel, para a Região Autónoma dos Açores e até para o país.

Atividade da Musami

A Musami recebeu os resíduos da AMISM destinados a reciclagem e, através dos contratos de prestação de serviços com a Equiambi, desenvolve todas as



actividades de armazenagem e triagem, enfardamento e preparação dos lotes em contentor para exportação.

A logística de transporte também foi sujeita a concurso tendo a empresa Insular Tráfego apresentado as melhores condições para a prestação de serviços de transporte terrestre e marítimo entre a ETRS da AMISM e o Porto de Leixões.

Quantidades geridas em toneladas

Designação	Entrada	Saída	Refugo	Stock
Papel/Cartão	2.236	2.228		0
Embalagens Plástico	1.899	881	830 a)	314
Emb. Metal	b)	74	-	
Emb. Madeira	341	279	120	99
Emb. Vidro	1.855	1.449	341	75

a) Refugo de plástico e papel/cartão

b) Bem. Metal incluído nas quantidades de Plástico

Foram assim recebidas 6.331 toneladas de resíduos. No processo de triagem, foram gerados 1.291 toneladas de refugos encaminhados para confinação técnica. Foram exportados 4.881 toneladas.

Actividades da MUSAMI

Indicadores Relevantes

A realização de um concurso público para prestação de serviços de triagem em 2010 teve como consequência uma baixa de preços muito significativa que se traduziu numa redução do volume de negócios, uma vez que estas variações são transmitidas ao cliente. Mesmo assim foi possível ampliar o resultado operacional relativamente a 2012 devido a um aumento da componente exportada de plásticos, onde a margem é superior.

Resultados	2010	2011	2012
Volume de negócios	1.404.685	476.467	485.197
Resultado Líquido	6.996	6.246	25.617
Rendibilidade dos capitais próprios	10%	8%	25%
Resultado Oper.	7.756	6.920	31.432

O ativo líquido aumentou por via do investimento realizado e de variações no ativo corrente. Os resultados nunca distribuídos permitem o aumento dos capitais próprios e passivo decresce acompanhando o menor volume de negócios.

	2010	2011	2012
Ativo Líquido Total	199.678	185.619	191.489
Capital Próprio	68.893	75.139	100.756
Passivo	130.784	110.479	90.733
Investimentos	1.888	11.434	12.651
Amortizações	1.833	2.953	1.783

A diminuição dos fornecimentos e serviços externos, é explicada pela redução do preço unitário do transporte e pela variação das quantidades que geram maior custo de triagem contra um aumento das que geram menor custo de triagem. Verifica-se um crescimento dos custos com pessoal, necessário para dar resposta às crescentes necessidades de organização exigidas para dar cumprimentos a obrigações de reporte próprias do sector do ambiente e do sector empresarial local.

A estrutura organizacional terá de crescer nos próximos anos para dar suporte à crescente atividade esperada.

Custos	2010	2011	2012
FSE	1.317.414	448.675	432.206
Custos com Pessoal	79.299	146.840	154.039

A atividade da empresa registou um resultado líquido de 25.617,03 euro.

Perspetivas para 2013

Em 2013 a MUSAMI – Operações Municipais de Ambiente, EIM recebe as funções de gestão de resíduos até agora desempenhados pela AMISM. Prevê-se um volume de negócios próximo de 2.3 milhões de euros.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que os resultados do exercício de 2012, no valor de 25.617,03 euro sejam aplicados da seguinte forma:

Reservas Legais – conta 571 – 2.561,70 euro

Reservas Livres – 5741 – 13.055,33 euro

Distribuição de resultados- 2533 – 10.000,00 euro

Ribeira Grande, 28 de Março de 2013

O Presidente do Conselho de Administração



(Ricardo José Moniz da Silva)

Vogal



(José Manuel Cabral Dias Bolieiro)

Vogal



(João António Ferreira Ponte)



BALANÇOUNIDADE
MONETÁRIA ⁽¹⁾

RUBRICAS	NOTAS	31-Dez-12	31-Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		9,817.72	11,434.84
Activos fixos intangíveis		2,833.32	
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		12,651.04	11,434.84
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		54,417.34	50,752.23
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			2,912.63
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber			49,531.90
Diferimentos		892.61	82.64
Caixa e depósitos bancários		123,179.84	70,904.79
		178,838.53	174,184.19
Total do activo		191,489.57	185,619.03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		50,000.00	50,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		3,022.31	2,397.74
Outras reservas		14,193.17	8,572.02
Resultados transitados		7,923.85	7,923.85
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		75,139.33	68,893.61
Resultado líquido do período		25,617.03	6,245.72
Interesses minoritários			



Total do capital próprio		100,756.36	75,139.33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		56,941.07	76,773.20
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		9,320.06	10,635.02
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		24.472,08	23,071.48
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		90,733.21	110,479.70
Total do passivo		90,733.21	110,479.70
Total do capital próprio e do passivo		191,489.57	185,619.03



Handwritten signature and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

 UNIDADE MONETÁRIA -
Euros

	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-Dez-12	31-Dez-11
+	Vendas e serviços prestados		485,197.98	476,467.00
+	Subsídios à exploração			
	Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
+ / -	Variação nos inventários da produção			
+	Trabalhos para a própria entidade			
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
-	Fornecimentos e serviços externos		-432,206.70	-448,675.44
-	Gastos com o pessoal		-154,039.63	-146,840.46
- / +	Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
- / +	Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
- / +	Provisões (aumentos / reduções)			
- / +	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
+ / -	Aumentos / reduções de justo valor			
+	Outros rendimentos e ganhos		134,272.02	128,940.18
-	Outros gastos e perdas		-7.93	-17.60
=	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33,215.74	9,873.68
- / +	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1,783.80	-2,953.22
- / +	Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
=	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31,431.94	6,920.46
+	Juros e rendimentos similares obtidos			
-	Juros e gastos similares suportados			
=	Resultado antes de impostos		31,431.94	6,920.46
- / +	Imposto sobre o rendimento do período		-5,814.91	-674.74
=	Resultado líquido do período		25,617.03	6,245.72

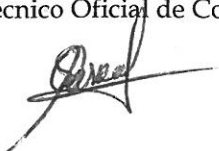
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

71 72

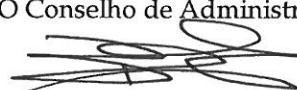
Balanço

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2012	31 Dez 2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	9,817.72	11,434.84
Activos intangíveis	5	2,833.32	
Accionista			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		12,651.04	11,434.84
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	6	54,417.34	50,752.23
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	7		2,912.63
Accionistas			
Outras contas a receber	8	892.61	49,531.90
Diferimentos	9	348.74	82.64
Caixa e depósitos bancários	10	123,179.84	70,904.79
		178,838.53	174,184.19
Total do activo		191,489.57	185,619.03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	11	50,000.00	50,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	12	3,022.31	2,397.74
Outras reservas	12	14,193.17	8,572.02
Resultados transitados	13	7,923.85	7,923.85
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		75,139.33	68,893.61
Resultado líquido do período		25,617.03	6,245.72
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		100,756.36	75,139.33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	56,941.07	76,773.20
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	7	9,320.06	10,635.02
Accionistas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	15	24,472.08	23,071.48
Diferimentos			
		90,733.21	110,479.70
Total do passivo		90,733.21	110,479.70
Total do capital próprio e do passivo		191,489.57	185,619.03

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados

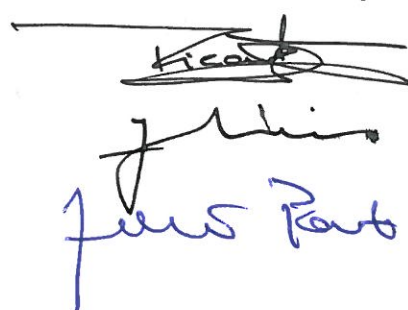
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2012	31 Dez 2011
Vendas e serviços prestados	16	485,197.98	476,467.00
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-432,206.70	-448,675.44
Fornecimentos e serviços externos	18	-154,039.63	-146,840.46
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	134,272.02	128,940.18
Outros gastos e perdas	20	-7.93	-17.60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33,215.74	9,873.68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-1,783.80	-2,953.22
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31,431.94	6,920.46
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		31,431.94	6,920.46
Imposto sobre o rendimento do período	7	-5,814.91	-674.74
Resultado líquido do período		25,617.03	6,245.72

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início de 2011	1	50,000.00	1,698.07	2,274.72	7,923.85			6,996.97		68,893.61
Alterações no Período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	12		699.67	6,297.30				-6,996.97		
Aplicação dos resultados de 2010										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		699.67	6,297.30				-6,996.97		
Resultado Líquido do Período	3							6,245.72		6,245.72
Resultado Integral	4 = 2+3							-751.25		6,245.72
Operações com Detentores de Capital no Período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações	5									
Posição no fim de 2011	= 1+2+3+5	50,000.00	2,397.74	8,572.02	7,923.85			6,245.72		75,139.33
Posição no início de 2012	6	50,000.00	2,397.74	8,572.02	7,923.85			6,245.72		75,139.33
Alterações no Período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	12, 13		624.57	5,621.15				-6,245.72		
Aplicação dos resultados de 2011										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		624.57	5,621.15				-6,245.72		
Resultado Líquido do Período	8							25,617.03		25,617.03
Resultado Integral	9 = 7+8							19,371.31		25,617.03
Operações com Detentores de Capital no Período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações	10									
Posição no fim de 2012	6+7+8+10	50,000.00	3,022.31	14,193.17	7,923.85			25,617.03		100,756.36

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Nota introdutória

A “MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.”, adiante designada por “MUSAMI” é uma empresa inter-municipal constituída em 19 de Dezembro de 2006 e tem sede na Rua El-Rei D. Carlos I, n.º 27-1º Esq., Ribeira Grande. O capital social, integralmente subscrito e realizado é de 50.000,00€, e é detido na sua totalidade por:

- AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, NIF: 512034010, com sede na Rua El-Rei D. Carlos I, n.º 27-1º Esq., Ribeira Grande;

A MUSAMI tem por objecto o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de equipamentos rurais e urbanos, de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, de iluminação pública urbana e rural, de redes viárias municipais, de redes de transportes regulares urbanos, de estruturas de apoio aos transportes rodoviários, de centros de saúde, de equipamentos termais, de sistemas de abastecimento de águas, de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação urbana e ambiental.

2. Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”)

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 8 e 14).

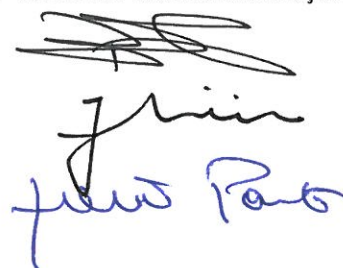
Demonstração dos Fluxos de Caixa

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2012	31 Dez 2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		531,560.26	531,061.40
Pagamentos a fornecedores		-455,038.83	-491,393.17
Pagamentos ao pessoal		-153,524.09	-146,840.46
Caixa gerada pelas operações		-77,002.66	-107,172.23
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-5,814.91	-674.74
Outros recebimentos / pagamentos		138,092.62	156,599.14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		55,275.05	48,752.17
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-12,500.00
Activos intangíveis		-3,000.00	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		-3,000.00	-12,500.00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		0.00	0.00
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-3,000.00	-12,500.00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		52,275.05	36,252.17
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		70,904.79	34,652.62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	123,179.84	70,904.79

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



3.4. Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de modo a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

3.7. Capital social

As acções ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.




3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. A MUSAMI reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A MUSAMI baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.11. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

3.12. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2012 e de 2011:

31 de Dezembro de 2011

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12	Valor Líquido
Custo:							
Equipamento básico		12,500.00				12,500.00	11,380.21
Equipamento administrativo	5,499.72					5,499.72	54.63
Outros activos fixos tangíveis							
Investimentos em curso							
	5,499.72	12,500.00				17,999.72	11,434.84
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico		1,119.79				1,119.79	
Equipamento administrativo	3,611.66	1,833.43				5,445.09	
Outros activos fixos tangíveis							
	3,611.66	2,953.22				6,564.88	

31 de Dezembro de 2012

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12	Valor Líquido
Custo:							
Equipamento básico	12,500.00					12,500.00	9,817.69
Equipamento administrativo	5,499.72					5,499.72	0.03
Outros activos fixos tangíveis							
Investimentos em curso							
	17,999.72					17,999.72	9,817.72
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico	1,119.79	1,562.52				2,682.31	
Equipamento administrativo	5,445.09	54.60				5,499.69	
Outros activos fixos tangíveis							
	6,564.88	1,617.12				8,182.00	

5. Ativos Intangíveis

A rubrica “Activos intangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2012 e de 2011:

31 de Dezembro de 2011

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-11
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software						
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software						
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-12
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software		3,000.00				3,000.00
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
		3,000.00				3,000.00
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software		166.68				166.68
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
		166.68				166.68

6. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de Dezembro do ano de 2012 e de 2011:

Rúbricas	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		54,417.34		50,752.23
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa				
		54,417.34		50,752.23
Perdas por imparidade acumuladas				
		54,417.34		50,752.23

Rúbricas	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente		54,417.34		50,752.23
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa				
		54,417.34		50,752.23

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	54,417.34				54,417.34
Cientes outros	54,417.34				54,417.34

7. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17.50% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2012.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 5 anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)		2,912.63
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas		
		2,912.63
Passivo		
Imposto s/ rend. das pess. colectivas (IRC)	2,283.08	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2,316.63	6,816.04
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	971.11	743.99
Segurança Social	3,749.24	3,074.99
Outros impostos e taxas		
	9,320.06	10,635.02

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	5,814.91	759.29
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		
	5,814.91	759.29

No exercício de 2012 apurou-se imposto a pagar de IRC no valor de 2.283,08 €, enquanto que no exercício de 2011 registámos IRC a recuperar no montante de 2.912,63 €.

8. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Acréscimos de rendimentos		892.61		
Outros devedores				49,531.90
		892.61		49,531.90
Perdas por imparidade acumuladas				
		892.61		49,531.90

Este valor de outros devedores em 31 de Dezembro de 2011, no montante de 49,531.90€, referia-se a contrato de cedência de posição contratual com a EIRSU, o qual foi integralmente liquidado no ano de 2012.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	348.74	82.64
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	348.74	82.64
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Caixa	202.20	44.83
Depósitos à ordem	122,977.64	70,859.96
Depósitos à prazo		
Outras		
	123,179.84	70,904.79

11. Capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2012 o capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Accionistas	% Cap. Subsc.	Acções Subsc.	% Cap. Realiz.	Cap.por realiz.
Associação Municipios Ilha de São Miguel	100.00%	50,000	100.00%	

12. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica “Reservas”, apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	2,397.74	1,071.29	7,500.73
Aumentos			
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	2,397.74	1,071.29	7,500.73
Aumentos	624.57		5,621.15
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	3,022.31	1,071.29	13,121.88

Os aumentos registados resultaram da aplicação de resultados do exercício de 2011, conforme Assembleia Geral de 30 de Março de 2012.

13. Resultados Transitados

A rubrica de “Resultados Transitados” apresenta a seguinte evolução:

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-11	7,923.85
Alterações no período (2011)	
Saldo em 31-Dez-11	7,923.85
Alterações no período (2012)	
Saldo em 31-Dez-12	7,923.85

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecedores conta corrente	56,941.07	76,773.20
Fornecedores outros	56,941.07	76,773.20

Rúbricas	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	56,941.07		76,773.20	
Fornecedores outros	56,941.07		76,773.20	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	38,989.85	17,951.22			56,941.07
Fornecedores outros	38,989.85	17,951.22			56,941.07

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias		11,553.40		9,435.78
Encargos		2,743.93		2,241.00
Outros gastos				
Outros devedores e credores		10,174.75		11,394.70
		24,472.08		23,071.48

O valor de outros credores inclui o montante de 6.672.75 € de fornecedores de investimento, o valor 3,000.00 € de acréscimos de gastos e o saldo de 502.00 € de outros credores a pagar á AMISM.

16. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias						
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos	485,197.98		485,197.98	476,467.00		476,467.00
	485,197.98		485,197.98	476,467.00		476,467.00

17. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	406,730.26	413,062.63
Serviços especializados	11,184.55	29,457.19
Materiais	10,561.30	150.86
Energia e fluídos		
Deslocações, estadas e transportes	550.00	
Serviços diversos	3,180.59	6,004.76
Contencioso e notariado		290.79
Rendas e Alugueres	2,159.00	5,690.00
Comunicação		23.97
	432,206.70	448,675.44

O valor dos subcontratos está associado aos serviços prestados na área de gestão de resíduos.

18. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	125,028.41	119,168.38
Encargos sobre remunerações	27,860.77	26,729.58
Seguros	1,150.45	942.50
Outros gastos com pessoal		
	154,039.63	146,840.46

19. Outros rendimentos e ganhos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, registaram-se os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Rendimentos suplementares	134,272.00	121,498.05
Correcções relativas a períodos anteriores	0.02	6,626.13
Restituição Impostos		816.00
Excesso estimativa impostos		
Outros rendimentos e ganhos		
	134,272.02	128,940.18

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas apresentavam no exercício findo de 2012 e de 2011 os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos	7.90	17.60
Correcções relativas a períodos anteriores	0.03	
Coimas, multas e outras penalidades		
Outros gastos e perdas		31.29
	7.93	48.89

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	1,783.80		1,783.80	1,783.80		1,783.80
Activos intangíveis	1,783.80		1,783.80	1,783.80		1,783.80

22. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, registaram-se as seguintes transacções com partes relacionadas:

Transacções	31-Dez-12	31-Dez-11
Vendas		
Prestação de serviços	485,197.98	476,467.00
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	485,197.98	476,467.00
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos		
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel		

Saldos	31-Dez-12	31-Dez-11
Contas a receber	54,417.34	50,752.23
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	54,417.34	50,752.23
Contas a pagar	502.00	7,878.10
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	502.00	7,878.10
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		

O valor dos saldos a receber refere-se aos serviços prestados á AMISM, e o valor do saldo a pagar refere-se a valores na rubrica outros credores - AMISM.

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS


71 ja

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

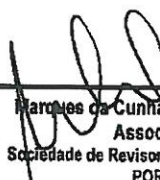
1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 191.490 Euros e um total de capital próprio de 100.756 Euros, incluindo um resultado líquido de 25.617 Euros) e as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração das alterações no capital próprio, do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:


Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Sege: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567




Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

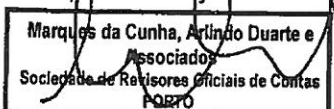
OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM**, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

7. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 28 de Março de 2013



Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – SROC, Lda. – SROC No. 52
representada pelo Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha ROC No. 859

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as actividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.

3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das actividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.

4. Foram cumpridas as formalidades legais e os estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Accionistas:

- a) Aprovelem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012;
- b) Aprovelem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório de Gestão;
- c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Porto, 28 de Março de 2013

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha ROC N.º 859

em representação de

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. – S.R.O.C. N.º 52

